

O CULTIVO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS: CONTRIBUINDO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CIDADANIA

Manuelle Masson Guapo, Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez (Coordenadora do Projeto). e-mail: milaneze@uem.br

Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR).

Área temática: Educação

Palavras-chave: bromélias, epífitas, museu de biologia, orquídeas.

Há muitas décadas as epífitas vêm sofrendo grande exploração antrópica em virtude de seu potencial econômico como plantas ornamentais, com destaque para as espécies de orquídeas e bromélias. Como a multiplicação de orquídeas é lenta sob condições naturais, algumas espécies correm o risco de entrar em extinção. Quanto às bromélias, embora de crescimento mais rápido que as orquídeas, a maioria das espécies está restrita às regiões costeiras, na floresta atlântica, um dos biomas mais devastados do Brasil. Sob o tema acima, este estudo objetivou relatar algumas experiências obtidas no ambiente da botânica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM. No ambiente temático estão disponíveis aos visitantes amostras de orquídeas e bromélias, além de frascos de culturas *in vitro* das primeiras, tendo os acadêmicos-monitores a função de proferirem pequenas palestras sobre a importância de se produzir mudas em condições laboratoriais e em estufas agrícolas, evitando-se assim que matrizes sejam coletadas nos remanescentes florestais. Observa-se que os visitantes, mesmo os do ensino médio, não têm qualquer conhecimento acerca da possibilidade de se produzir mudas *in vitro*, sendo comuns indagações como “Como elas vivem dentro do vidro fechado?” Ou “As mudas não vão morrer de sede?” Ou “como elas vivem sem ar? (oxigênio)”. Como respostas são repassadas informações sobre a presença de sais minerais e água no meio de cultura, além de açúcares como fonte de carboidrato para as mudas e a função das plantas como produtoras de oxigênio, durante o processo de fotossíntese. Quanto à aquisição de mudas adultas de orquídeas, muitos dizem comprá-las à beira das estradas, desconhecendo sua procedência e surpreendendo-se com o tempo necessário entre a germinação das sementes até sua floração, em média com 4 anos. Quanto às bromélias, especialmente o público adulto relata que elas são locais para a proliferação do mosquito transmissor da dengue, ficando surpresos ao saberem que em exemplares sob boas condições de cultivo não ocorre a postura deste inseto. Em adição, poucos sabem que o abacaxi é uma bromélia conhecida no mundo todo. Dessa forma, torna-se necessário repassar à comunidade os métodos corretos de cultivo de ambos os grupos de epífitas acima citados, afim de que não seja praticado o extrativismo e a comercialização ilegal das plantas, sendo os ambientes temáticos do MUDI locais adequados para tal. Uma vez informado da necessidade de preservação das espécies vegetais, o visitante do MUDI poderá optar em realizar escolhas conscientes quando da aquisição de mudas de plantas.

